



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

RELATÓRIO TÉCNICO INFORMATIVO

1 – Dados Profissionais:

Nome e Título Profissional:

Eng. Civ. Joel Krüger – Presidente do Confea

Eng. Civ. André Luis Schuring – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Marcos Luciano Camoelas Gracindo Marques – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Ricardo Augusto de Mello de Araújo – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Luis Edmundo Prado de Campos – Presidente do Crea-BA

Eng. Agr. Flávio Henrique da Costa Bolzan – Empregado do Confea

2 – Dados dos objetivos da viagem:

Finalidade da viagem:

Participação no 9º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana, realizado durante o período de 25 a 28 de abril de 2018, em Cancun – México.

Local:

Cancun - México

Entidade promotora do evento:

Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana – CECPC

Período:

25 a 28 de abril de 2018



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Definição dos objetivos a serem alcançados, indicando como e onde serão aplicados os conhecimentos adquiridos:

Nos termos da Decisão Plenária nº PL-0468/2018, de 06 de abril de 2018, que aprovou a representação em comento, a missão institucional do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana - CECPC está pautada no fato de que os países de língua oficial portuguesa e castelhana, em um total de trinta, com uma população superior a seiscentos e trinta milhões de pessoas, possuem história e raízes culturais comuns, que determinam uma aproximação natural.

Ademais, a satisfação das necessidades básicas das populações e o processo de melhoria das condições de vida, encontram na Engenharia Civil um recurso indispensável para a sua concretização.

Além disso, tais países compartilham um passado técnico comum, assim como um posterior desenvolvimento científico, tanto através de exigências de formação requeridas para se exercer a profissão, como quanto à forma de aplicação do conhecimento.

De acordo com estimativas dos membros, as entidades que congregam Engenheiros Civis dos países de língua oficial portuguesa e castelhana, incluindo os conselhos, colégios e ordens profissionais representam cerca de meio milhão de Engenheiros Civis.

Por oportuno, ressaltamos que por ocasião do 1º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana, ocorrido em 2008, foi assinada a Declaração de Lisboa, que definiu diversos compromissos entre os signatários, nos seguintes aspectos:

- De satisfação das necessidades básicas e melhoria das condições de vida das populações;
- A globalização e o reconhecimento das competências dos Engenheiros Civis;
- A formação contínua para manutenção de competências dos Engenheiros Civis;
- Declaração de compromisso perante a sociedade;
- Declaração de compromisso entre as associações profissionais,

Assim sendo, a participação teve como foco a manutenção do relacionamento com entidades congêneres, no intuito de se debater com maior legitimidade e conhecimento as realidades específicas do exercício da profissão de Engenheiro Civil de cada país e, assim, convergir para caminhos comuns na abordagem dos problemas, além de fortalecer os laços entre os profissionais das diversas comunidades da Engenharia e entre os profissionais das associações membros do Conselho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Entretanto, puderam se fazer representar as delegações de apenas 9 (nove) países: Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Porto Rico e Portugal.

Em que pese o reduzido número de representações, a delegação brasileira envidou esforços para o estreitamento das relações institucionais entre o Confea e os congêneres internacionais, possibilitando o aprofundamento das tratativas com vistas à assinatura de termos e convênios de reciprocidade de registro profissional, bem como de memorandos de entendimento com vistas ao aprimoramento do exercício profissional.

Vislumbrando tais objetivos, a participação de representantes do Sistema Confea/Crea em congressos internacionais alinha-se ao incremento das expectativas dos profissionais e empresas brasileiras no que se refere a um maior nível de inserção internacional do Sistema Confea/Crea, conforme se depreende das discussões e propostas havidas ao longo das três últimas edições do Congresso Nacional de Profissionais – CNP:

7º Congresso Nacional de Profissionais (agosto de 2010):	
PNS 54	<i>Motivar e viabilizar a participação de profissionais que apresentarem trabalhos técnicos, assuntos de interesses da categoria, ideias e produtos inovadores em eventos internacionais da área da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociência.</i>
PNS 55	<i>Formular propostas de política de relacionamento institucional com as Organizações Profissionais Congêneres, Embaixadas, Ministério das Relações Exteriores, Organizações Internacionais e Instituições diversas de interesse dos profissionais e empresas da área tecnológica, buscando desenvolver propostas de parceria e cooperação.</i>
8º Congresso Nacional de Profissionais (setembro de 2013):	
PNS 57	<i>Propor que o Sistema Confea/Crea viabilize a sua participação rotineira em eventos internacionais relacionados às profissões abrangidas, permitindo e buscando a aproximação com INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA de renome no intuito de fomentar o aprimoramento tecnológico nas áreas de ATUAÇÃO PROFISSIONAL, visando a resultados práticos e palpáveis para os profissionais e para a sociedade brasileira, por meio da abertura de possibilidades de intercâmbio profissional.</i>
PNS 58	<i>Criar um programa de inserção internacional dos profissionais de engenharia e agronomia que estão no exterior quando retornarem ao mercado brasileiro (O programa de retorno dos profissionais e a atualização dos mesmos podem ser desenvolvidos pelo Sistema Confea/Crea, por meio das entidades de classe, oferecendo cursos de atualização e especialização com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, dos ministérios e de empresas)</i>
PNS	<i>Propor que o Sistema Confea/Crea restrinja a entrada de profissionais</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

59	<i>estrangeiros, na medida em que passe a considerar a reciprocidade ao tratamento dispensado aos profissionais brasileiros no exterior, regulamentando o registro profissional distintamente para cada país de origem, negociando e discutindo individualmente com cada nação e organizações congêneres nos diversos países que mantém relação com Brasil, disseminando a legislação profissional estrangeira aos nacionais interessados bem como atuando principalmente no âmbito do Mercosul, com o estabelecimentos das negociações da CIAM.</i>
PNS 60	<i>Propor a inserção internacional via aprimoramento dos profissionais do Sistema Confea/Crea, em tecnologia e inovação, em países estrangeiros desenvolvidos e/ou em desenvolvimento (a inserção internacional se daria a exemplo do programa ciência sem fronteiras – programa do governo brasileiro – via imersão tecnológica)</i>
PNS 61	<i>Propor a inserção internacional dos profissionais do Sistema Confea/Crea para realização de intercâmbio técnico internacional, a partir da alteração da Lei nº 6.494/77</i>
9º Congresso Nacional de Profissionais (1ª Etapa):	
PNS 80	<i>Celebração de convênios entre o Confea e órgãos competentes, visando conferir a regularização do registro do profissional estrangeiro e diplomado no exterior no Crea da jurisdição onde pretende exercer sua profissão, bem como promover a inserção internacional via aprimoramento dos profissionais do Sistema Confea/Crea em tecnologia e inovação em países estrangeiros.</i>

As ações e estratégias de atuação internacional, por sua natureza e pelas diversidades entre as nações devem ser pautadas no diálogo e na reciprocidade, parâmetros esses indissociáveis da atuação do Sistema Confea/Crea no âmbito internacional.

A eventual não participação do Sistema Confea/Crea nos fóruns mundiais de discussão do exercício e das atividades das engenharias e agronomia ensejaria o alijamento da engenharia e agronomia brasileiras nas negociações internacionais, certamente refletindo em aspectos econômicos e de soberania nacionais.

A título de ilustração, transcrevemos trecho da publicação Sistema Confea/Crea: 75 anos construindo uma nação (2008), relativo à “internacionalização do Sistema Confea/Crea”:

É um processo que vem de gestões anteriores, de mostrar para o Brasil e para nossas categorias que se tem um mercado enorme lá fora buscando empresas e profissionais competentes, o que, aliás, historicamente já vem ocorrendo. Europeus e americanos buscam nossas melhores cabeças nos cursos de mestrado e doutorado no exterior, oferecendo condições de permanência mais vantajosas do que o retorno ao Brasil. É preciso um projeto efetivo, como o que vem sendo construído ao longo dos tempos nas gestões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

do Confea, para se ter maior internacionalização da atuação de empresas e profissionais brasileiros. Temos que abrir mercados no exterior para interagir com uma economia que hoje, todos reconhecem, é globalizada. É claro que temos que proteger nosso mercado, ter a nossa soberania, o nosso desenvolvimento tecnológico, mas é preciso interagir com o mundo todo.

- Programação das atividades previstas:

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE
ENGENHEIROS CIVIS
DOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA E CASTELHANA

CICPC - CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAISES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

**9.º Encontro de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles
de los Países de Lengua Portuguesa y Castellana**

FECIC - FEDERACIÓN DE COLEGIOS DE INGENIEROS CIVILES DE LA REPUBLICA MEXICANA
Hotel Occidental at Xcaret Destination | Playa del Carmen | CANCÚN - MÉXICO

26 y 27 de Abril de 2018

Hora	Actividades	Local
------	-------------	-------

Miércoles, 25 de Abril de 2018

18:00	Reunión de la Secretaría Geral de CICPC (POR, ARG, MEX)	Hotel
19:00	Reunión de Junta Rectora de CICPC (POR, ESP, BRA, COL, ANG)	

Jueves, 26 de Abril de 2018

10:00	ASEMBLEA GENERAL - 9.º ENCUENTRO CICPC	Hotel
	Bien-venida	
10:30	Mensaje de Bien-venida del Presidente de FECIC, Ing. Tito Guillermo Fenech Cardoza Intervención del Presidente de CICPC, Ing. Carlos Mineiro Aires Presentación individual de los representantes de las Comitivas	
11:15	Elección de la Mesa de la Asamblea en los terminos del Estatuto de CICPC	
11:30	Nuevos miembros - Admisión de miembros de pleno derecho - Admisión como miembros observadores	
11:45	Intervención de las Comitivas Presentación de informes y realidades de cada Asociación Profesional presente (situaciones relevantes del ultimo año y prespectivas)	
13:30	Almuerzo	
15:00	Actividades actuales y futuras de los Grupos de Trabajo GT A – Atividade profissional, Responsabilidade Social y Cooperación para el Desarrollo GT B - Movilidad y reconocimiento profesional de los ingenieros civiles	
16:00	Elecciones para los organos sociales de CICPC - Junta Rectora - Consejo Fiscal Nombramiento de la nueva Secretaria General - Presidencia, MEX, BRA	
16:30	Declaración de la Asamblea - Declaración de Cancún Posición y Contribución de la ingeniería Civil relativa a las Aleraciones Climáticas y para la realización de los rectos del desarrollo sostenible, tecnologico y bien estar social. Debate	
17:00	Presentación del local y fecha de los proximos Encuentros 2019 Rio de Janeiro, Brasil 2020 Bogotá, Colombia 2021 Lisboa, Portugal 2022 Luanda, Angola 2023 Montevideu, Uruguay	
17:30	Cierre y café	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE
ENGENHEIROS CIVIS
DOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA E CASTELHANA

CICPC - CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAISES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

**9.º Encontro de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles
de los Países de Lengua Portuguesa y Castellana**

FECIC - FEDERACIÓN DE COLEGIOS DE INGENIEROS CIVILES DE LA REPUBLICA MEXICANA
Hotel Occidental at Xcaret Destination | Playa del Carmen | CANCÚN - MÉXICO

26 y 27 de Abril de 2018

Hora	Actividades	Local
20:00	Cena Oficial del Encuentro <u>Palestra</u> - Logros de las organizaciones de Ingeniería Civil para la consecución del ODS 6 de NNUU: Agua Alfonso González - Presidente de WCCE	Hotel

Viernes, 27 de Abril de 2018

9:00	ASEMBLEA GENERAL FECIC	Hotel
11:45	RECESO	
12:00	CONFERENCIA UNESCO Segundo Informe del estatus que guarda la ingeniería en el mundo	
13:00	INTERVENCIÓN DE PATROCINADORES 15 minutos por patrocinador	
13:30	Almuerzo	
15:00	CONFERENCIA BID Iniciativa de Ciudades Emergentes Sustentables	
16:00	INTERVENCIÓN DE PATROCINADORES 15 minutos por patrocinador	
16:30	MENSAJE DE CLAUSURA DE LOS TRABAJOS Alfonso González - Presidente de WCCE / Carlos Mineros Aires - Presidente de CEPCCP / Tito G. Fenech Cardoza - Presidente de FECIC	

Sábado, 28 de Abril de 2018

10:00	PASEO TURÍSTICO Visita a sitio arqueológico TULUM	
-------	---	--

3 – Relatório Técnico:

- Descrição detalhada da realização do evento, anexando folder, destacando os resultados e conhecimentos adquiridos, no desempenho da missão:

De maneira mais acentuada com a ocorrência do fenômeno da globalização frente à integração entre nações, no final da década de noventa, o exercício profissional de estrangeiros tomou destaque na agenda do Confea. Nesse período o Confea iniciou diversos relacionamentos com entidades internacionais, visando a inserção do Brasil nas discussões acerca do exercício e atividades profissionais das engenharias e agronomia.

Ao longo dos últimos anos o Sistema Confea/Crea lida com profundas mudanças vividas no que se refere ao exercício profissional das engenharias e agronomia, em nível internacional, face às novas exigências quanto ao papel dos distintos agentes econômicos, governamentais e da sociedade em geral, bem como quanto às novas demandas para políticas e instrumentos de regulação, tanto públicos, como privados.

Tal fato sempre esteve alinhado com a formulação de novas estratégias e alternativas de desenvolvimento, em níveis mundial, nacional e local, para trabalhar com os desafios sugeridos, exigindo novos modelos e instrumentos institucionais,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

normativos e reguladores que sejam capazes de solucionar questões que se apresentam diante da emergência da era do conhecimento.

Destacam-se as mudanças associadas aos novos mecanismos de governança em nível mundial, que incluem as condições estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e outras instituições e agências internacionais.

O Sistema Confea/Crea, na qualidade de legítimo ente fiscalizatório do exercício profissional das engenharias e agronomia no Brasil, vem conduzindo as discussões e processos de integração dos serviços profissionais.

Assim sendo, no dia 25 de abril de 2018, a delegação brasileira esteve reunida com representantes do *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos - CICC*P da Espanha, com vistas a avançar nas negociações iniciadas por ocasião da Assembleia da FMOI, ocorrida no final do exercício 2017.



Reunião entre representantes do Confea e representantes do *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos - CICC*P da Espanha, ocorrida no dia 25 de abril de 2018: José Francisco Sáez Rubio (Chefe do Serviço Internacional do CICC), Eng. Civ. Joel Krüger (Presidente do Confea), José Javier Díez Roncero (Secretário Geral do CICC), Sara Perales Momparler (Vogal – Junta de Governo do CICC), Eng. Civ. André Schuring (Conselheiro Federal do Confea), Eng. Civ. Ricardo Araujo (Conselheiro Federal do Confea) e Eng. Civ. Marcos Camoeiras (Conselheiro Federal do Confea).

Como resultado da reunião foi exarada a seguinte nota pelos representantes do CICC:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**



**COLEGIO DE INGENIEROS DE
CAMINOS, CANALES Y PUERTOS**

Servicio Internacional

Encuentro bilateral Hispano - Brasileño CICCP-CONFEA

Cancún, Miércoles, 25 de Abril de 2018

Asistentes

CONFEA, Brasil

Eng. Joel Kruguer, presidente CONFEA
Eng. André Luiz Schuring, representante CONFEA
Eng. André Schuring - Consejero CONFEA
Eng. Marcos Camoeiras - Consejero CONFEA
Eng. Ricardo Araujo - Consejero CONFEA
Eng. Luiz Prado - Presidente Crea Bahia
Eng. Flávio Henrique da Costa Bolzan, representante CONFEA

Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos, España

Sara Perales Momparler, vocal Junta de Gobierno, responsable de Internacional
José Javier Díez Roncero, Secretario General del CICCP
José Francisco Sáez Rubio, jefe del Servicio Internacional

Modelo Profesional

Identificación del modelo profesional brasileño

La profesión de ingeniería civil en Brasil se divide en dos:

- Engenheiro Civil (5 años)
Incumbencias o atribuciones profesionales¹
- Tecnólogo em Construção Civil, con dos especialidades Edificios y Obras (3-4 años)
Incumbencias o atribuciones profesionales² [\[+\]](#)

La problemática fundamental del modelo profesional brasileño se basa en la disparidad del nivel académico de las distintas universidades que ofrecen la titulación engenheiro civil en Brasil, lo cual conduce a la realización de un examen de acceso a la licencia profesional si CONFEA no tiene acreditado dicho título académico.

Viabilidad de desarrollo de un convenio bilateral

La delegación de CONFEA hace una observación a la necesidad de superar la necesidad de trámite académico de homologación puesto que este procedimiento enlentecería el desarrollo del mismo y propone un modelo de reconocimiento profesional. La representación del CICCP contesta que el marco legislativo español exige para ciudadanos externos a la Unión Europea este procedimiento previo, ya que el CICCP no es autoridad competente en España, contrariamente al caso de Brasil.

¹ LEI Nº 5.194, DE 24 DEZ 1966 <http://normativos.confea.org.br/ementas/visualiza.asp?idEmenta=25>

² CONFEA - RESOLUÇÃO Nº 313, DE 26 DE SETEMBRO DE 1986 <http://www.crea-rs.org.br/site/documentos/0313-86%20Tecnologo.pdf>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**



**COLEGIO DE INGENIEROS DE
CAMINOS, CANALES Y PUERTOS**

Servicio Internacional

La delegación del CICCOP hace una primera exposición de los objetivos del convenio de reconocimiento bilateral entre ambas organizaciones, indicando que la utilidad final del mismo es el libre establecimiento en el otro país, en contraposición a la obtención de una licencia temporal. La delegación de CONFEA informa que ese ha sido el modelo utilizado en el convenio de reconocimiento firmado con la Ordem dos Engenheiros de Portugal, y que está siendo aplicado sin incidencias. El CICCOP indica que este tipo de convenio es viable entre autoridades competentes, como el firmado entre la OEPT y la CONFEA, pero no es posible en este momento hasta que exista un marco de reconocimiento profesional en la legislación española, hecho para el que el CICCOP está trabajando con la administración española.

Se acuerda que el CONFEA propondrá una redacción alternativa al texto del convenio bilateral para consideración del CICCOP y posterior discusión en una próxima reunión.

DESARROLLO DE FUTURAS ACTIVIDADES CONJUNTAS

Las dos delegaciones constatan la necesidad de establecer reuniones bilaterales anuales y se comprometen a desarrollar una actividad bilateral entre ambas organizaciones en el transcurso del año 2018.

En Brasil

- Propuesta de reunión de la colonia española de profesionales en la sede de CONFEA para presentarles el modelo profesional brasileño así como la opción de inscripción temporal disponible, dando a conocer esta posibilidad entre los profesionales y haciendo que se cumplan, ya que es alegar otra actuación.

En España

- Posible asistencia de una representación de CONFEA al próximo Foro Global de Obra Pública a celebrar en Santander los días 25 y 26 de junio de 2018.
- Ofrecimiento a profesionales brasileños a asistir a los cursos de Posgrado del CICCOP en sus modalidades online o semi presencial:
 - Máster en Túneles y Obras Subterráneas
 - Máster en Explotación y Seguridad de Presas y Balsas
 - Máster Internacional en Empresa y Políticas Públicas
 - Máster en Transformación Digital y Tecnologías de Información y Comunicación

Próximos Trabajos

- Realizar una propuesta de convenio de colaboración con CONFEA para su firma en los próximos meses.
- Identificar fechas y temática para el desarrollo de una actividad conjunta en los próximos meses.
- Próxima reunión con motivo de la visita de una delegación de CONFEA a Europa a mediados de julio, o en su defecto, durante la 13ª Asamblea del Consejo Mundial de Ingenieros Civiles de septiembre.

Ademais, foi apresentada seguinte proposta de Acordo Marco a ser firmada entre o Confea e o CICCOP, a qual segue no presente Relatório para análise técnica e jurídica por parte do Confea, com vistas à avaliação de legalidade e oportunidade da respectiva assinatura futura:

CONVENIO MARCO DE COLABORACIÓN



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**ENTRE
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO BRASIL
Y
EL COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS**

Reunidos, **D. Joel Krüger**, Presidente del **CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO BRASIL** en nombre y representación del mismo, con domicilio a efectos de este convenio en SEP 508 - Bloco A, CEP: 70.740-541 - Brasília, DF - Brasil y **D. Juan A. Santamera Sánchez**, Presidente del **COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS** de España, en nombre y representación del mismo, con domicilio a efectos de este convenio en C/Almagro, 42, 28010 Madrid - España.

EXPONEN:

1. Que el **CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO BRASIL** (en adelante **CONFEA**) es un órgano consultivo de carácter nacional, sin ánimo de lucro, de carácter académico, científico y gremial, cuya misión es la mejora de la calidad de vida y el bienestar de la humanidad mediante el avance de las ciencias de la ingeniería.
2. Que el **CONFEA** es la autoridad competente que regula el ejercicio profesional de la ingeniería y la agronomía en Brasil y por tanto gestiona los procesos de solicitud de reconocimiento profesional de los ingenieros en Brasil.
3. Que el **COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS** (en adelante **CICCP**) es un colegio profesional, constituido al amparo de la Ley española de Colegios Profesionales, y como tal Corporación de Derecho Público, competente legalmente para, de forma exclusiva, representar y defender los intereses de la profesión regulada, y de colegiación obligatoria, de Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos. Conforme a las leyes españolas, en el **CICCP** deben colegiarse todos aquellos que vayan a ejercer en España la profesión regulada de la Ingeniería de Caminos, Canales y Puertos.
4. Que el **CICCP** tiene trámite de audiencia en el reconocimiento de títulos profesionales mediante la homologación de títulos extranjeros de educación superior en relación a la Ingeniería de Caminos, Canales y Puertos realizados por el Ministerio de Educación, Cultura y Deporte.
5. Tras haber analizado ambas partes de forma conjunta y recíproca los procedimientos a desarrollar por cada una de las partes de acuerdo a lo establecido en las respectivas legislaciones nacionales, reconocen que pueden favorecer el ejercicio profesional de los miembros de la otra institución en su país. En consecuencia, ambas partes suscriben el presente convenio sujeto a las siguientes

CLÁUSULAS:

1. El presente convenio tiene por objeto:
 - a. El intercambio de información técnica, científica y profesional que demuestre experiencias acumuladas o innovación en cada uno de sus países.
 - b. El desarrollo coordinado de programas de formación continua para los profesionales de ingeniería civil socios o colegiados.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

c. Establecer un marco de colaboración amplio en el que se compartan conocimientos y experiencias de ambas entidades, incluyendo aspectos de organización, prestación de servicios y obtención de financiación dentro de sus marcos legales respectivos.

d. La colaboración para la consecución de un marco de movilidad profesional entre ambos países congruente con la legislación vigente.

2. El presente Convenio nombrará una Comisión de Seguimiento paritaria, con representantes a nombrar por el Presidente del CONFEA y por el Presidente del CICCIP, con responsabilidad de reunirse para el desarrollo e informe sobre la ejecución del Convenio, cada seis meses. Dichas convocatorias se realizarán de manera telemática en la medida de lo posible.

Las modificaciones del Convenio se podrán proponer por la Junta de Gobierno del CICCIP o por los órganos de dirección del CONFEA, encauzando su comunicación a través de la Comisión de Seguimiento.

3. El Convenio tendrá una vigencia de 5 años, renovándose automáticamente por otros cinco años si no es denunciado con seis meses de antelación, mediante comunicación fehaciente por cualquiera de las dos Instituciones firmantes.

4. El CONFEA y el CICCIP se reunirán al más alto nivel en una cumbre bilateral bienal, alternando en cada país; comenzando el próximo año 2019 en la ciudad y fecha que se determine.

5. El presente convenio entrará en vigor en el momento en que sea ratificado por la Junta de Gobierno del CICCIP y el órgano directivo del CONFEA. Una vez ratificado por dichos órganos directivos se publicará en las páginas Web de ambas instituciones para general conocimiento de sus miembros. Conjuntamente al mismo, se incluirá en el portal del CONFEA un link directo al CICCIP, y de igual forma en el del CICCIP otro al del CONFEA.

Y, en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente convenio por duplicado, en el lugar y fecha señalados al principio.

<i>D. Joel Krüger Por el CONFEA.</i>	<i>D. Juan A. Santamera Sánchez Por el CICCIP.</i>
---	---

Em decorrência de tais ações, em 11 de junho de 2018, a Secretaria Geral do CICCIP encaminhou a seguinte mensagem à Presidência do Confea:

Estimado Joel,

Quisiéramos agradecerte personalmente tu disponibilidad, dentro de una agenda tan apretada como la de la IX Asamblea, para mantener un encuentro bilateral en el que compartimos las iniciativas de nuestras organizaciones en los próximos meses y discutimos la manera más efectiva de colaborar en beneficio de nuestros colegiados.

Haciendo repaso a nuestra fructífera reunión, nos aparecen los siguientes temas a desarrollar:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

- *Discutir la redacción de un convenio de colaboración entre ambas organizaciones para su firma durante vuestra próxima visita en julio en España, o en septiembre durante la celebración de la Asamblea del Consejo Mundial a celebrar en Sucre, Bolivia. En este sentido, te adjuntamos un borrador de la nueva propuesta.*
- *Trabajar en el desarrollo de un marco de movilidad y reconocimiento profesional ágil, que permita el ejercicio en el otro país de acuerdo con su marco competencial en origen.*
- *Identificar fechas y temática para el desarrollo de una actividad conjunta en los próximos meses.*
- *Difundir de manera conjunta la oferta de formación y de los próximos congresos internacionales organizados por las respectivas organizaciones a ambos colectivos.*

Con el fin de completar una imagen fiel del encuentro, te adjunto unas breves notas de la reunión por si entendéis necesario precisar o incluir algún detalle de lo acontecido en la misma.

Esperando que esta comunicación nos permita retomar el desarrollo de nuestro compromiso de lo expresado en la reunión de Cancún, recibe un cordial saludo

Dando continuidade à participação, no dia 26 de abril de 2018, a delegação do Sistema Confea/Crea participou da Assembleia Geral do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana – CECPC.



Assembleia Geral do 9º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA



Assembleia Geral do 9º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana.

Na ocasião o Presidente do Confea, Eng. Civ. Joel Krüger realizou apresentação na qual apresentou as iniciativas em curso no âmbito do Sistema Confea/Crea no tocante à inserção internacional dos profissionais brasileiros, bem como as alterações legislativas ocorridas no Brasil, no tocante à criação dos conselhos federais e regionais dos técnicos industriais e agrícolas (Lei nº 13.639/2018).



Apresentação do Confea, proferida pelo Eng. Civ. Joel Krüger – Presidente.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Ao final da Assembleia foi aprovada a respectiva Ata, contemplando também o documento intitulado Carta de Cancun, as quais versam nos seguintes termos:

**9.º Encontro das Associações Profissionais de
Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial
Portuguesa e Castelhana**

Cancun, 26 de abril de 2018

ATA

O Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Portuguesa e Castelhana promoveu o seu 9.º Encontro na cidade de Cancun, no México, nos dias 25 a 27 de abril de 2018, com a ordem de trabalhos descrita no **anexo 1** e objeto da respetiva convocatória.

As Associações Profissionais presentes foram as seguintes:

UPADI

WCCE

CPIC – Argentina

SIB - Bolívia

CONFEA – Brasil

ABENC - Brasil

UNNAIC – Cuba

CIC – Costa Rica

**9.º Encuentro de las Asociaciones Profesionales
de Ingenieros Civiles de los Países de Lengua
Oficial Portuguesa y Castellana**

Cancún, 26 de abril de 2018

ACTA

El Consejo de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de los Países de Lengua Oficial Portuguesa y Castellana ha promovido su 9º Encuentro en la ciudad de Cancún, México, en los días 25 a 27 de abril de 2018, con la orden de trabajos descrita en **anejo 1** y objeto de la respectiva convocatoria.

Las Asociaciones Profesionales presentes han sido las siguientes:

UPADI

WCCE

CPIC – Argentina

SIB - Bolivia

CONFEA – Brasil

ABENC - Brasil

UNNAIC – Cuba

CIC – Costa Rica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

CICCP - Espanha

FECIC – México

CIAPR – Porto Rico

OE – Portugal

A mesa da assembleia foi eleita no início dos trabalhos, ficando constituída da seguinte maneira:

OE – Portugal

FECIC – México

WCCE

CICCP - España

FECIC – México

CIAPR – Puerto Rico

OE – Portugal

La mesa da la asamblea ha sido elegida en el inicio de los trabajos, constituida de la siguiente forma:

OE – Portugal

FECIC – México

WCCE

1. ASSUNTOS INTERNOS DO CONSELHO

1.1 Admissão de Novos Membros

Não foram admitidos novos membros:

Fica igualmente definida a necessidade de apelar à participação ativa dos membros que não têm vindo a participar nos trabalhos da CECPC-CICPC.

Fica decidido convidar países ainda não participantes no CECPC-CICPC pelos países com mais proximidade ou afinidade, assim como fazer um apelo à participação de todos os países membros. Os países a convidar são os seguintes:

- Andorra (por CICCP – Espanha)
- Guiné Bissau (por OE – Portugal)
- Guiné Equatorial (OEA - Angola)
- Nicarágua (por FECIC – México)
- São Tomé e Príncipe (por OE – Portugal)
- Timor Leste (por OE – Portugal)

1. ASUNTOS INTERNOS DEL CONSEJO

1.1 Admisión de Nuevos Miembros

No han sido admitidos nuevos miembros:

Se define la necesidad de llamar a la participación activa los miembros que no han estado participando en los trabajos del CICPC-CECPC.

Queda decidido invitar países todavía no participantes en el CICPC-CECPC por los países con más proximidad o amistad, así como hacer un apelo a la participación de todos los países miembros. Los países a invitar son los siguientes:

- Andorra (por CICCP – España)
- Guiné Bissau (por OE – Portugal)
- Guiné Ecuatorial (OEA - Angola)
- Nicarágua (por FECIC – México)
- Santo Tomé y Príncipe (por OE – Portugal)
- Timor Leste (por OE – Portugal)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

**1.2 Estatuto do Conselho das Associações
Profissionais de Engenheiros Civis dos
Países de Língua Portuguesa e Castelhana
(CECPC-CICPC)**

O Estatuto em vigor aprovado no 4.º Encontro do CECPC-CICPC em Braga, Portugal encontra-se no **anexo 2** desta ata.

O Regulamento Eleitoral aprovado no 5.º Encontro do CECPC-CICPC em San Juan, Puerto Rico, encontra-se no **anexo 3** desta ata.

2. INTERVENÇÃO DAS DELEGAÇÕES

Todas as Delegações presentes usaram da palavra para abordar a sua realidade associativa, baseada nos seguintes temas pré-definidos:

- Âmbito de competências partilhado e exclusivo da engenharia com habilitações e competências transversais
- Exercício ético deontológico da atividade profissional
- Alterações climáticas – desafios para a Engenharia Civil
- A cidade e território do futuro - um espaço sustentável
- Igualdades de género na engenharia civil
- A independência e permeabilidade da ação técnica na decisão política
- Marcos de colaboração estabelecidos pelas Associações membros;
- Mobilidade Profissional – Desenvolvimentos recentes
- Aposta na dignidade do engenheiro

3. GRUPOS DE TRABALHO

GT1 - Atividade Profissional e Responsabilidade Social

(Ensino, formação e valorização)

**1.2 El Estatuto del Consejo de las Asociaciones
Profesionales de Ingenieros Civiles de los
Países de Lengua Portuguesa y Castellana
(CICPC-CECPC)**

El Estatuto en vigor aprobado en el 4. Encuentro del CICPC-CECPC en Braga, Portugal, se encuentra en el **anexo 2** de esta acta.

El Reglamento Electoral aprobado en el 5. Encuentro del CICPC-CECPC en San Juan, Puerto Rico, se encuentra en el **anexo 3** de esta acta.

2. INTERVENCIÓN DE LAS DELEGACIONES

Todas las Delegaciones presentes han usado de la palabra para abordar su realidad asociativa, basada en los siguientes temas pre-definidos:

- Ámbito competencial compartido y exclusivo de la ingeniería con habilidades y competencias transversales
- Ejercicio ético deontológico de la actividad profesional
- Cambios climáticos – retos para la Ingeniería Civil
- La ciudad y territorio del futuro - un espacio sostenible
- Igualdad de género en la ingeniería civil
- La independencia y permeabilidad de la acción técnica en la creación de políticas
- Marcos de colaboración establecidos por las Asociaciones miembros;
- Movilidad Profesional – Recientes desarrollos
- Puesta en valor de la dignidad del ingeniero

3. GRUPOS DE TRABAJO

GT1 - Actividad Profesional y Responsabilidad Social

(Enseñanza, formación y valoración)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Apresentação de diagnóstico da situação existente em cada país, relativa à sua dimensão, ao seu modelo gremial, reconhecimento do título e regulação da profissão, atos de engenharia assim como a exigência académica;

O GT1 será coordenado por CPIC – Argentina e apoiado por OE – Portugal e FECIC – México

GT2 - Mobilidade e reconhecimento profissional dos engenheiros civis

O GT2 tem como objetivo o interesse no debate progressivo do desejo de uma crescente mobilidade e reconhecimento mútuo dos engenheiros civis no espaço do CECPC-CICPC.

O GT2 será coordenado por CICCPC – Espanha e apoiado por CONFEA – Brasil e CIC – Costa Rica.

4. PRÓXIMOS ENCONTROS

4.1 Data e local dos próximos Encontros:

2019 – 10.º Encontro:

Organizador: **CONFEA**

Cidade: **Rio de Janeiro**

País: **Brasil**

Data Confirmada: **14 de março de 2019**

2020: – 11.º Encontro:

Organizador: **OEA** (a confirmar)

Cidade: **Luanda** (a confirmar)

País: **Angola** (a confirmar)

Data Prevista: **março de 2020**

2021 – 12.º Encontro:

Organizador: **OE**

Cidade: **Lisboa**

País: **Portugal**

Data Prevista: **março de 2021**

2022 – 13.º Encontro:

Organizador: **SCI**

Cidade: **Medellin**

País: **Colômbia**

Presentación de diagnóstico de la situación existente en cada país, relativamente a su dimensión, a su modelo gremial, reconocimiento del título y regulación de la profesión, actos de ingeniería así como la exigencia académica;

O GT1 será coordenado por CPIC – Argentina y con el apoyo de la OE – Portugal e FECIC - México

GT2 – Movilidad y reconocimiento profesional de los ingenieros civiles

El GT2 tiene como objetivo el interés en el debate progresivo del deseo de una creciente movilidad y reconocimiento mutuo de los ingenieros civiles en el espacio del CICPC-CEPC.

O GT2 será coordenado por CICCPC – España y con el apoyo de CONFEA – Brasil e CIC – Costa Rica.

4. PRÓXIMOS ENCUNTROS

4.1 Fecha y Lugar de los próximos Encuentros:

2019 – 10.º Encuentro:

Organizador: **CONFEA**

Ciudad: **Río de Janeiro**

País: **Brasil**

Fecha Confirmada: **14 de marzo de 2019**

2020: – 11.º Encuentro:

Organizador: **OEA** (a confirmar)

Ciudad: **Luanda** (a confirmar)

País: **Angola** (a confirmar)

Data Prevista: **marzo de 2020**

2021 – 12.º Encuentro:

Organizador: **OE**

Ciudad: **Lisboa**

País: **Portugal**

Data Prevista: **marzo de 2021**

2022 – 13.º Encuentro:

Organizador: **SCI**

Ciudad: **Medellín**

País: **Colombia**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Data Prevista: **março de 2022**

2023 – 14.º Encontro:

Organizador: **UAI *** (a propor)

Cidade: **Montevideo**

País: **Uruguai**

Data Prevista: **Março de 2023**

2024 – 15.º Encontro:

Organizador: **CICCP**

Cidade: **Valencia**

País: **Espanha**

Data Prevista: **março de 2024**

5. REPRESENTAÇÕES

5.1 Secretaria-Geral

De acordo com o número 2 do Artigo 14.º do Estatuto, que diz “A Secretaria-Geral é constituída por três Secretários, designados da seguinte forma no final de cada Encontro do CECPC-CICPC: a) Membro do País Sede; b) Membro organizador do último Encontro; c) Membro organizador do próximo Encontro”, procedeu-se à respetiva designação:

Membro do País Sede

OE – Portugal

Fernando de Almeida Santos

Membro organizador do último Encontro

FECIC – México

Oscar Hale

Membro organizador do próximo Encontro

CONFEA – Brasil

André Schuring

5.2 Órgãos Eleitos

Os órgãos diretivos eleitos para o triénio 2018-2021 são:

Data Prevista: **marzo de 2022**

2023 – 14.º Encuentro:

Organizador: **UAI *** (a proponer)

Ciudad: **Montevideo**

País: **Uruguay**

Data Prevista: **Marzo de 2023**

2024 – 15.º Encuentro:

Organizador: **CICCP**

Ciudad: **Valencia**

País: **España**

Data Prevista: **marzo de 2024**

5. REPRESENTACIONES

5.1 Secretaria Geral

De acuerdo con el numero 2 del Artigo 14º del Estatuto, que dice “La Secretaria-Geral es constituida por tres Secretarios, designados de la siguiente forma en el final de cada Encuentro del CICPC-CECPC: a) Miembro del País Sede; b) Miembro organizador del último Encuentro; c) Miembro organizador del próximo Encuentro”, se procedió a la respectiva designación:

Miembro del País Sede

OE – Portugal

Fernando de Almeida Santos

Miembro organizador del ultimo Encuentro

FECIC – México

Oscar Hale

Miembro organizador del próximo Encuentro

CONFEA - Brasil

André Schring

5.2 Órganos Electos

Los órganos directivos están así constituidos para el trienio 2018-2021:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Direção

Presidência:

OE - Ordem dos Engenheiros

PORTUGAL

Vice Presidência:

CICCP - Colegio de Ingenieros de Caminos,
Canales e Puertos

ESPAÑA

Vogais:

CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e
Agronomia

BRASIL

*

FECIC– Federación Mexicana de Ingenieros
Civiles

MEXICO

*

OECV – Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde

CABO VERDE

Conselho Fiscal

Presidência:

UPADI – Unión PanAmericana de Asociaciones de
Ingenieros

(transnacional)

Secretários:

UNAIC – Unión Nacional de Arquitectos y
Ingenieros de la Construcción de Cuba

CUBA

*

Junta Directora

Presidencia:

OE - Ordem dos Engenheiros

PORTUGAL

Vicepresidencia:

CICCP - Colegio de Ingenieros de Caminos,
Canales e Puertos

ESPAÑA

Vocales:

CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e
Agronomia

BRASIL

*

FECIC – Federación Mexicana de Ingenieros
Civiles

MEXICO

*

OECV – Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde

CABO VERDE

Consejo Fiscal

Presidencia:

UPADI – Unión Panamericana de Asociaciones de
Ingenieros

(transnacional)

Secretarios:

UNAIC – Unión Nacional de Arquitectos y
Ingenieros de la Construcción de Cuba

CUBA

*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

CPIC – Consejo Profesional de Ingenieros Civiles

ARGENTINA

6. DECLARAÇÃO DE CANCÚN

Foi proposta pelo Presidente da Comissão Diretora do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Cíveis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana (CECPC-CICPC), um texto como proposta de **Declaração de Cancun** relativa ao 9.º Encontro do Conselho. A Declaração de Cancun, após várias sugestões e ajustamentos propostos pelos membros presentes foi aprovada por unanimidade, subscrita pelos membros presentes e encontra-se no **anexo 4** desta ata.

O Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal, presidente do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Cíveis dos Países de Língua Portuguesa e Castelhana (CECPC-CICPC) deu por encerrada a Assembleia 2018.

Assina o presidente da Comissão Diretora do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Cíveis dos Países de Língua Portuguesa e Castelhana (CECPC-CICPC), em seu nome e dos demais presentes.

Cancun, 26 de março de 2018

CPIC – Consejo Profesional de Ingenieros Civiles

ARGENTINA

6. DECLARACIÓN DE CANCÚN

Ha sido propuesta por el Presidente de la Comisión Rectora del Consejo de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de los Países de Lengua Oficial Portuguesa y Castellana (CECPC-CICPC) un texto como propuesta de la **Declaración de Cancún** relativa a el 9.º Encuentro del Consejo. La Declaración de Cancún, después de varias sugerencias y ajustes propuestos por los miembros presentes ha sido aprobada por unanimidad, suscrita por los miembros presentes y se encuentra en **anejo 4** de esta acta.

El Bastonario de la Ordem dos Engenheiros de Portugal, presidente del Consejo de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de los Países de Lengua Portuguesa y Castellana (CICPC-CECPC) dio por cerrada la Asamblea 2018.

Firma el presidente de la Junta Rectora del Consejo de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de los Países de Lengua Portuguesa y Castellana (CICPC-CECPC), en su nombre y de los demás presentes.

Cancún, 26 de marzo de 2018

No dia 27 de abril de 2018, houve alteração da pauta previamente divulgada, haja vista a impossibilidade de comparecimento dos representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, a qual foi substituída por preleção do Eng. Emílio Colón (Porto Rico) acerca da mobilização global pelo combate à corrupção nas engenharias, além da Conferência da Unesco.

A representante da Unesco, Srª Rovani Sigamoney, discorreu sobre as tendências atuais e futuras da engenharia ao redor do mundo, destacando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Millenium Development Goals – MDGs), bem como os



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Sustainable Development Goals – SDGs):

Millenium Development Goals (MDGs)



Sustainable Development Goals (SDGs)





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Na ocasião foram correlacionados o exercício das engenharias para o atingimento das supracitadas metas:

Sustainable Development Goals (SDGs)

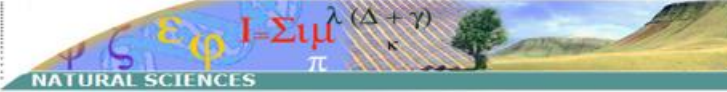
- **25 September 2015** - 193 Member States adopted the new 2030 Agenda for Sustainable Development, including the [Sustainable Development Goals](#) (SDGs).
- 17 SDGs - all relating to the work in the Natural Sciences Sector
- **SDGs have a more ambitious agenda**, seeking to eliminate rather than reduce poverty, and include more demanding targets on health, education and gender equality. They are universal, applying to all countries and all people. The agenda also includes issues that were not in the MDGs such as climate change, sustainable consumption, innovation and the importance of peace and justice for all.
- For engineering: water management (**goal 6**), access to energy (**goal 7**) and the creation of strong, lasting infrastructure (**goal 9**) and cities (**goal 11**).
- **Goal 4: Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all** - "By 2020, substantially expand globally the number of scholarships available to developing countries... for enrolment in higher education ... engineering and scientific programmes..."

Why the SDG's?

- All targets of the MDG's were not fulfilled.
- Over **1.1 billion people** - no access to electricity
- **2.4 billion people** - no adequate sanitation
- **663 million** - lack access to clean water
- **1/3 of world's population** - not served by adequate roads
- **150 million children** < 5 years old malnourished
- don't survive or grow up stunted.

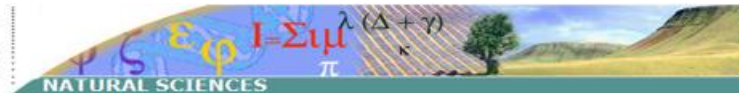


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

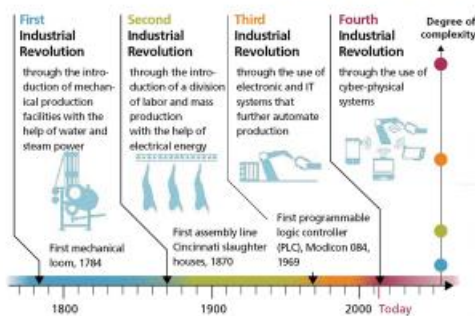


Global Challenges

- Decrease in interest among the youth in engineering
- Gender parity and women in engineering issues
- Research and knowledge management for development
- Addressing the MDGs (SDGs) in engineering education
- Engineering and technology for poverty eradication
- Innovation in engineering to better adapt to and address global challenges



The Future Engineer



Employment outlook across job families
 jobs change in thousands, 2015-2020



Across major economies - see report for full list.
 Source: Future of Jobs Report, World Economic Forum





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA



UNESCO Engineering Report

- First engineering report by international organization
- Over 120 expert perspectives on the importance of engineering for sustainable development
- **Challenges for the engineering profession include:**
 - Attraction and retention of youth to engineering, particularly women
 - Strengthening education institutions
 - More interdisciplinary activities in engineering curricula
 - Focus on innovation, entrepreneurship, and job creation
 - Promoting increased public awareness and support for the profession



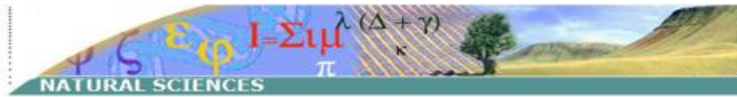
UNESCO Engineering Report 2

- UNESCO Report: Global Engineering Assessment
 - Examine tertiary-level enrolment, graduation and professional employment in engineering disciplines
 - UNESCO Global Priorities: Gender Equality and Africa
 - Data disaggregated by gender and engineering discipline
 - Intensified data collection efforts in Africa where reporting is typically sparse
- Vision Key Points:**
- Recommendations-driven report
 - Focusing on opportunities & solutions
 - Offering the new statistical toolkit

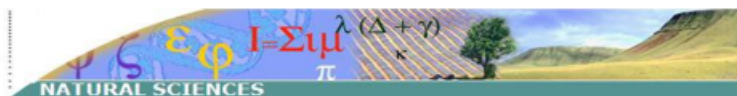




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA



Groups Structure



Vision Note - ERII

- The world needs more and better engineers.
- The world needs more and better data on engineers; the key statistic is the number of engineers per 10,000 people in the population of a country.
- Engineers help shape the path of human progress.
- Evidence-based technology policy.
- The Sustainable Development Goals are for everyone.
- The education of engineers must have a global dimension.
- Engineering is for everyone.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA



Vision Note - ERII

- How can a country develop if it doesn't have engineers?
- As we know from the previous UNESCO Engineering Report, obtaining this statistic is not trivial.
- A strong gender imbalance exists internationally, also in Africa, in regards to women's presence in engineering. Approaches to informing and teaching engineering have decreased and become outdated in many countries. Thus, there is a strong need in attracting more young women in this field.
- How an engineer is trained to think today could affect the quality of life in the 22- Century and beyond. Technological expertise is no longer sufficient.



Table of Contents - ERII

The UNESCO Engineering Report II will be guided by the ToC structure.

It is intended to give a sense of the wider content of the Report to authors and contributors, and to provide a basis for management discussions of the Report's content by the Steering Committee and Advisory Board.

Four sections:

- Opening: Preface, Executive Summary, Recommendations, Introduction
- Opportunities: SDGs, Diversity & Inclusion, Innovation
- Solutions: The Future Engineer (WCCE), Engineering Education, Future Trends
- Tracking Progress: Regional Trends (LAC - WCCE); Statistics & Data, Statistical Toolkit

Maximum of 150 pages.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA



Next Steps

Product Content/ Offer

- Editorial: development of quality and compensation scales, ToR general structure for author chapter commissions;
- Statistical Toolkit: development/ transfer of indicators, further identification of data sources, analysis of trends, visualization;

Strategic Processes

- Resource Mobilization: development of fundraising plan for second year and beyond for sustainability and growth of the report as a project;
- Logical Framework: develop to track indicators of progress, quality and impact of the report as a project, and use as 'evidence' to communicate/ advocate the value of the report for fundraising.

Finalizando o 9º Encontro, todos os participantes firmaram o documento intitulado "Combatendo a Corrupção na Engenharia e Construção – Um Compromisso do Engenheiro", de iniciativa do Conselho Mundial de Engenheiros Civis (World Council of Civil Engineers – WCCE) e da Sociedade Americana de Engenharia Civil (American Society of Civil Engineers):

Los abajo firmantes, como líderes en la comunidad global de la ingeniería, reconocemos que cualquier forma de corrupción desvía recursos de proyectos encaminados a elevar los niveles de vida, amenaza el desarrollo sostenible, empobrece a las comunidades y empaña la reputación profesional. Por la presente nos unimos a la lucha contra el soborno, el fraude y la corrupción en la ingeniería y en la construcción a nivel mundial. Reconocemos como principios fundamentales de nuestra conducta profesional que los ingenieros como individuos debemos:

- *Asegurar no estar personalmente involucrados en ninguna actividad que pueda permitir el abuso de poder para beneficio propio.*
- *Reconocer que la corrupción surge dentro de los sectores público y privado, en la licitación y ejecución de proyectos y entre patronos y empleados.*
- *Rehusar condonar o ignorar la corrupción, el soborno o la extorsión; ó los pagos por favores.*
- *Urgir a sociedades e instituciones profesionales de ingeniería para la adopción y publicación de guías transparentes y exigibles para una conducta ética profesional.*
- *Imponer guías anti-corrupción, denunciando las infracciones cometidas por cualquier participante en los procesos de ingeniería y construcción.*

Además nos comprometemos a apoyar la adopción formal de estos principios por parte de nuestras organizaciones profesionales; conseguir el apoyo profesional y público para una tolerancia cero con el soborno, fraude y corrupción; buscar transparencia en todo los tratos con funcionarios y



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

propietarios privados; y coordinar nuestros esfuerzos con el trabajo de Transparencia Internacional, World Economic Forum - Partnership Against Corruption Initiative (WEF PACI), Naciones Unidas, el Banco Mundial, GIACC, FIDIC, Federación Mundial de Organizaciones de Ingenieros (WFEO), Consejo Mundial de Ingeniería Civil (WCCE), ASCE y con otras organizaciones locales o globales que persiguen el mismo fin.

5 – Conclusão:

Descrição detalhada da avaliação do evento, destacando os aspectos positivos e/ou negativos, para futuro planejamento e aperfeiçoamento de viagens semelhantes:

Vislumbramos como sendo de grande relevância a participação do Sistema Confea/Crea no 9º Encontro, notadamente em face das tratativas perante a representação da Espanha.

Nesse sentido, sugerimos a remessa do presente Relatório à Comissão de Articulação Institucional do Sistema – CAIS, para continuidade das propostas apresentadas pelo Colégio de Engenheiros de Caminhos, Canais e Portos, bem como para que avalie a pertinência da comunicação oficial ao Ministério das Relações Exteriores – MRE e ao Ministério do Planejamento – MP acerca da assinatura de tais documentos, haja vista as negociações em curso no âmbito daquelas Pastas Ministeriais.

Ademais, sugerimos que a Comissão de Ética e Exercício Profissional – CEEP analise a possibilidade de difusão do documento intitulado “Combatendo a Corrupção na Engenharia e Construção – Um Compromisso do Engenheiro”, em parceria com a WCCE e a ASCE.

Desta feita, nos termos do art. 6º da Resolução nº 1.009, de 17 de junho de 2005, apresentamos o presente relatório conjunto, com vistas à análise e decisão do Conselho Diretor do Confea.

Eng. Civ. Joel Krüger – Presidente do Confea

Eng. Civ. André Luis Schuring – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Marcos Luciano Camoelas Gracindo Marques – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Ricardo Augusto de Mello de Araújo – Conselheiro Federal

Eng. Civ. Luis Edmundo Prado de Campos – Presidente do Crea-BA

Eng. Agr. Flávio Henrique da Costa Bolzan – Empregado do Confea